

RELEASE DE RESULTADOS 1T24



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 10/05/2024
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão

 [Acesse aqui](#)

 [Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (1T24). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2023 (1T23).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 28,2% no 1T24 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste e o **tráfego comparável**¹, aumento de 5,8%.

Receita líquida ajustada²: R\$1.521,7 milhões no 1T24 (+34,7%).

Custos caixa ajustado³: aumento de 3,8% no 1T24, inferior à inflação dos últimos 12 meses (IPCA: 3,93%).

EBITDA ajustado⁴: R\$1.088,8 milhões no 1T24 (+35,3%). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 1T24: **73%**.

Lucro líquido: R\$237,6 milhões no 1T24 (+110,2%).

Capex: R\$805,0 milhões no 1T24 (+31,7%).

Alavancagem consolidada: 3,4x dívida líquida/EBITDA ajustado em março/24, redução de 0,1x em relação a dezembro/23 (3,5x) e 0,5x em relação ao 1T23 (3,9x).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T24	1T23	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.521,7	1.129,9	34,7%
EBITDA Ajustado ⁴	1.088,8	804,6	35,3%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	71,5%	71,2%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	237,6	113,0	110,2%
Capex	805,0	611,2	31,7%
Dívida Líquida	13.931,9	10.220,3	36,3%
Caixa Disponível	5.474,4	2.225,1	146,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁵	3,4x	3,9x	-0,5x

1) Exclui EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 1T24

Regulatório

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com aumento de 28,9% devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em fevereiro/24, a **Eco101** e a ANTT celebraram o Quarto Termo Aditivo ao contrato de concessão a fim de prorrogar por mais 120 dias o prazo de suspensão da vigência do Terceiro Termo Aditivo (adesão à relicitação).

Em março/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio nas praças Viúva Graça e Viúva Graça B (bloqueio) da **EcoRioMinas** com aumento de 6,08% devido à variação do IPCA.

Financeiro

Em março/24, a **Ecovias dos Imigrantes** emitiu R\$1.630 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+6,0950% a.a. e vencimento em fevereiro/2033.

ESG

Em fevereiro/24, a EcoRodovias foi reconhecida como a 4º empresa mais inovadora do Brasil em Tecnologia da Informação de 2023, no prêmio “As 100+ Inovadoras no uso de TI”, realizado anualmente pelo IT Forum.

Eventos no 2T24

Operacional

Em razão das chuvas no Rio Grande do Sul, a Companhia informa que a infraestrutura das rodovias administradas pela **Ecosul**, BR-116 e BR-392, não foi afetada, visto que os danos causados pelas chuvas estão concentrados na região central do estado. No entanto, a Companhia está monitorando constantemente a situação na região. No período, entre os dias 01 e 07 de maio, o tráfego de veículos da Ecosul apresentou redução de 32% e a receita bruta de arrecadação de pedágio, redução de 11%, previamente, em abril/24, o tráfego apresentou crescimento de 8,6%. O tráfego da Ecosul representa aproximadamente 4% do tráfego total da EcoRodovias.

Em abril/24, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia, o tráfego de veículos consolidado apresentou crescimento de **28,0%** e o tráfego comparável¹, **9,4%**, em relação a abril/23. No acumulado, entre janeiro e abril, o tráfego consolidado apresentou crescimento de **28,1%** e o tráfego comparável¹, **6,7%**, em relação ao mesmo período de 2023.

Regulatório

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,50% devido à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroeste** com aumento de 4,66% devido à variação do IPCA.

Financeiro

Em abril/24, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a declaração de **dividendos** no valor de R\$135,3 milhões, relativos a dividendos mínimos obrigatórios e em reunião realizada em 08 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos dividendos aos acionistas. O pagamento será realizado a partir de 29 de julho de 2024.

Em abril/24, a **EcoRioMinas** emitiu R\$400 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,40% a.a. e vencimento em março/2025.

Em maio/24, o Conselho de Administração da **Ecosul** aprovou a emissão de R\$80 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,65% a.a. e vencimento em novembro/2025.

ESG

Em abril/24, a EcoRodovias assinou o protocolo de intenções para promover o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, em parceria com os Ministérios dos Transportes e das Mulheres.

Transformação Digital e Inovação

Aumento da produtividade na gestão e operação

Crescimento de 4,0 p.p. na arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) no 1T24: 70,3% do total da receita de pedágio (vs. 66,3% no 1T23).

Crescimento de 1,5 p.p. na arrecadação de pedágio por autoatendimento e meios digitais no 1T24: 10,0% do total da receita de pedágio (vs. 8,5% no 1T23).

RH Digital

A EcoRodovias concluiu o primeiro ciclo de automatização e digitalização dos processos de Recursos Humanos, iniciado em 2022. O projeto **RH Digital** implantou uma nova plataforma tecnológica que gerou eficiência e agilidade nos processos de recrutamento e seleção e otimização de operações, tais como: folha de pagamento, benefícios, cargos e salários, saúde e medicina ocupacional e orçamento de pessoal. Em 2023, houve a automatização, redução de carga horária e diminuição de etapas de aproximadamente 100 processos, entre outras iniciativas operacionais e estratégicas. O RH Digital é uma das alavancas do Projeto EcoRodovias Value Agenda (EVA) para maximização de valor da Companhia.

1) Exclui EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Concessões Rodoviárias	1.577,9	1.131,7	39,4%
Receita de Construção	605,0	474,4	27,5%
Ecoporto Santos	100,6	170,7	-41,1%
Ecopátio Cubatão	16,4	10,9	50,2%
Serviços	114,5	95,3	20,1%
Eliminações	(114,0)	(94,4)	20,7%
RECEITA BRUTA	2.300,5	1.788,7	28,6%
(-) Receita de Construção	(605,0)	(474,4)	27,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.695,5	1.314,2	29,0%

1) Exclui Receita de Construção.

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.695,5 milhões no 1T24 (+29,0%), devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22, março/23, outubro/23 e dezembro/23) e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23). **A receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 4,7% no 1T24 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio. O início da cobrança de pedágio pela EcoNoroeste no trecho atualmente em operação pela TEBE está previsto para março/2025, cuja representatividade da receita de pedágio total prevista da concessionária é de aproximadamente 20%.

Concessões rodoviárias: R\$1.577,9 milhões no 1T24 (+39,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. **A receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 11,7% no 1T24, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$100,6 milhões no 1T24 (-41,1%) devido à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Ecopátio Cubatão: R\$16,4 milhões no 1T24 (+50,2%) devido, principalmente, ao crescimento das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Pessoal	155,3	135,8	14,3%
Conservação e Manutenção	76,8	43,9	75,0%
Serviços de Terceiros	96,6	76,8	25,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	51,4	46,2	11,1%
Outros	53,1	48,0	10,6%
CUSTOS CAIXA	433,2	350,7	23,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	335,6	323,5	3,8%
Custo de Construção de Obras	605,0	474,4	27,5%
Provisão para Manutenção	25,9	19,5	32,5%
Depreciação e Amortização	216,8	183,4	18,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.280,9	1.028,0	24,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

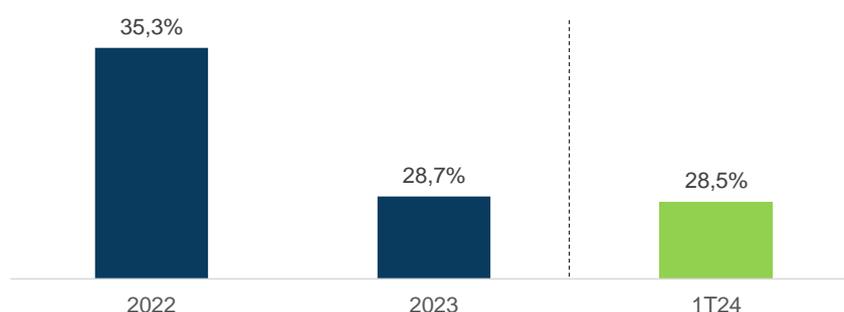
Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.280,9 milhões no 1T24 (+24,6%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$433,2 milhões no 1T24 (+23,5%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, **totalizaram R\$335,6 milhões no 1T24 (+3,8%)** devido, principalmente, ao incremento em Conservação e Manutenção, bem como **inferior à inflação dos últimos 12 meses (IPCA: 3,93%)**.

Gestão eficiente de custos e despesas – Programa EcoRodovias Value Agenda (EVA)

Em 2022, a EcoRodovias iniciou o Programa EcoRodovias Value Agenda (EVA) com o objetivo de revisar e aprimorar o modelo organizacional e identificar oportunidades de eficiência operacional. Desde o início do programa, a Companhia consolidou a **sinergia entre as estruturas organizacionais** das concessões localizadas na **região de São Paulo** (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e EcoNoroeste), **Minas Gerais** (Eco050 e Ecovias do Cerrado) e **Rio de Janeiro** (Ecoponte e EcoRioMinas). Adicionalmente, desenvolveu a **eficiência operacional** pelo **aumento da produtividade na gestão das operações**, por meio da automatização dos meios de pagamento de pedágio (autoatendimento, cartões de débito/crédito, carteiras digitais e arrecadação por meio eletrônico – AVI). No 1T24, a arrecadação de pedágio por autoatendimento, meio digitais e meio eletrônico atingiu, pela primeira vez, 80,3% da arrecadação total de pedágio. Ainda, pela ótica da **eficiência operacional**, realizou a **transformação digital**, pela automatização de processos internos e externos, por meio do RH Digital, otimização dos contratos de conservação e manutenção das rodovias, terceirização de contratos de serviços *non-core* nas áreas suporte de engenharia, suprimentos e tecnologia e pelo pioneirismo na implantação do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais), para cobrança de eixos-suspensos de caminhões não-vazios.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)



Portanto, de acordo com a estratégia da Companhia descrita pelo Programa EcoRodovias Value Agenda (EVA), entre o 1T24 e 2022, a EcoRodovias apresentou uma redução de 6,9 p.p. considerando o custo caixa em relação à receita líquida ajustada.

Cabe ainda, à Companhia, realizar sob o enfoque da **eficiência operacional**, o cumprimento do contrato de concessão da **EcoNoroeste** em converter, gradualmente, as dez praças de pedágio pelo **sistema automático livre (multi-lane free flow)** entre o 2º e o 7º ano de operação (2025-2030), com o objetivo de melhorar a fluidez do tráfego e reduzir a poluição ambiental, com risco de evasão assumido integralmente pelo Poder Concedente. Adicionalmente, na **Ecopistas**, em parceria com a Artesp, a Companhia está conduzindo um projeto piloto para a implantação do sistema **multi-lane free flow** nas rodovias estaduais de São Paulo e na **Ecoponte**, em parceria com a ANTT, para verificar a eficiência operacional na Ponte Rio-Niterói. Pelo sistema **multi-lane free flow**, a cobrança de pedágio poderá ser realizada de acordo com os trechos percorridos, tornando a tarifa mais acessível para deslocamentos menores, assim como, permitir a cobrança de tarifas diferenciadas por horário.

A EcoRodovias destaca a implantação de teste de sistema para pesagem de caminhões na velocidade da rodovia (**HS-WIM – High Speed Weight in Motion**), em fase experimental, na **Ecovias do Cerrado** em substituição aos postos de pesagem veiculares fixos e está em estudo, pelo Poder Concedente, a utilização da tecnologia pela **EcoNoroeste**, **EcoRioMinas** e **Ecovias do Araguaia**. O sistema HS-WIM **aumenta a eficiência operacional**, uma vez que garante a pesagem de 100% dos veículos pesados que trafegam pela rodovia, dessa forma, inibindo o tráfego de veículos que trafegam irregularmente com excesso de peso por meio da redistribuição da carga excedente para um número maior de eixos/veículos pesados, resultando no menor desgaste do pavimento, aumento da fluidez e da segurança aos usuários. Atualmente, os postos fixos de pesagem não apresentam a mesma eficiência, visto que em rodovias com maior fluxo de veículos, a pesagem ocorre de forma seletiva, para não ocasionar excesso de filas e congestionamentos. A implantação do sistema HS-WIM, em substituição aos postos fixos de pesagem, permite a redução de custos e despesas de operação e manutenção, assim como, o investimento (*capex*) em postos de pesagem fixos.

Logo, o Programa EcoRodovias Value Agenda (EVA) ainda tem iniciativas em desenvolvimento para contribuir com a gestão eficiente de custos e despesas da Companhia.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Concessões Rodoviárias	390,8	296,9	31,6%
Ecoporto Santos	62,2	64,6	-3,7%
Ecopátio Cubatão	5,6	4,2	34,1%
Serviços e Holding	83,0	75,5	9,9%
Eliminações	(108,5)	(90,5)	19,9%
CUSTOS CAIXA	433,2	350,7	23,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	335,6	323,5	3,8%
Custo de Construção de Obras	605,0	474,4	27,5%
Provisão para Manutenção	25,9	19,5	32,5%
Depreciação e Amortização	216,8	183,4	18,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.280,9	1.028,0	24,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$390,8 milhões no 1T24 (+31,6%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$284,5 milhões no 1T24 (+6,3%) devido, principalmente, ao aumento em Conservação e Manutenção e Serviços de Terceiros. Para mais informações vide página 17.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$62,2 milhões no 1T24 (-3,7%) devido à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$5,6 milhões no 1T24 (+34,1%) devido, principalmente, ao incremento em Pessoal (mão de obra temporária), em função do crescimento das operações.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$83,0 milhões no 1T24 (+9,9%) devido, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do Programa de Participação nos Resultados – PPR de 2023.

Outras receitas/despesas

Alienação de ativo (terreno)

No 1T23, a Companhia realizou a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões e a contabilização em outras receitas.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	231,4	112,7	105,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	6,2	0,3	n.m.
Lucro Líquido	237,6	113,0	110,2%
(+) Depreciação e Amortização	216,8	183,4	18,2%
(+) Resultado Financeiro	412,6	343,1	20,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	195,9	145,6	34,6%
EBITDA¹	1.062,9	785,1	35,4%
(+) Provisão para Manutenção	25,9	19,5	32,5%
EBITDA AJUSTADO²	1.088,8	804,6	35,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	71,5%	71,2%	0,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.088,8 milhões no 1T24 (+35,3%) e a margem EBITDA ajustada, 71,5%, desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. **Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 1T24: 72,9%.** O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 8,6% no 1T24, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T24	Margem	1T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.053,3	72,9%	738,5	71,3%	42,6%
Ecoporto Santos	12,4	16,6%	29,9	31,7%	-58,5%
Serviços e Holding ²	14,5	14,1%	30,5	35,7%	-52,4%
Ecopátio Cubatão	8,5	60,3%	5,8	61,3%	48,0%
EBITDA AJUSTADO¹	1.088,8	71,5%	804,6	71,2%	35,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.521,7		1.129,9		34,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

3) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Juros sobre Debêntures	(395,6)	(268,2)	47,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(115,2)	(87,4)	31,8%
Juros sobre Financiamentos	(46,0)	(37,9)	21,3%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(32,5)	(37,5)	-13,3%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(14,5)	(13,3)	8,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	124,7	48,0	159,6%
Ajuste a Valor Presente	(7,3)	(5,4)	35,2%
Outros Efeitos Financeiros	76,8	34,8	120,6%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	(2,9)	23,8	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(412,6)	(343,1)	20,3%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$69,5 milhões no 1T24 (+20,3%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** aumento de R\$127,4 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** incremento de R\$27,8 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$8,1 milhões devido ao desembolso do empréstimo do BNDES e BASA para a Ecovias do Araguaia.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** redução de R\$5,0 milhões (não-caixa) devido à variação do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$76,7 milhões em função do incremento do saldo médio de caixa no 1T24.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, ao aumento dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 1T24, a redução deve-se, principalmente, à alteração do cálculo de atualização monetária, que a partir de julho/23, desconsidera o WACC (IGP-M +10% a.a.) e mantém somente a atualização pelo IGP-M, em razão do encerramento do contrato de arrendamento previsto, inicialmente, para junho/23.

Os juros pagos totalizaram R\$326,7 milhões no 1T24 (+7,6%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Imposto de Renda e Contribuição Social

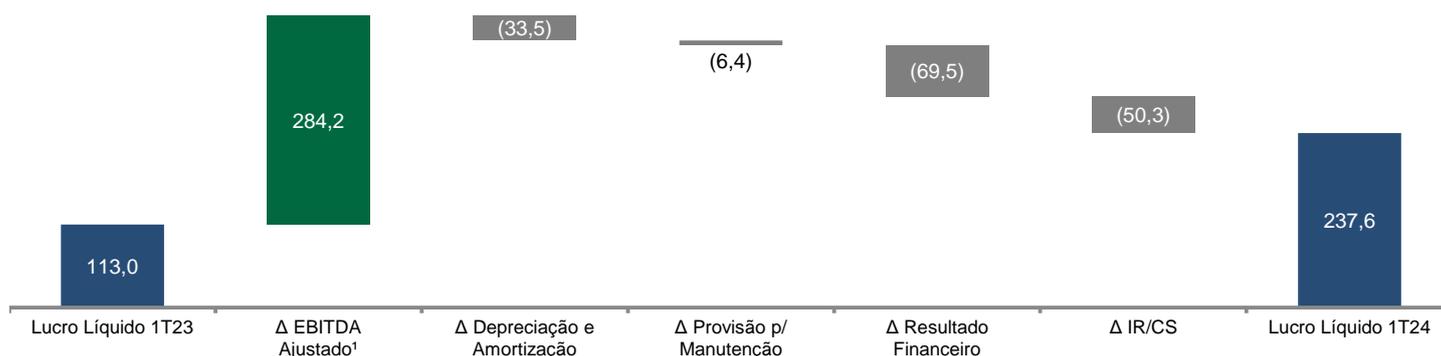
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$195,9 milhões no 1T24 (+R\$50,3 milhões). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais - ITR (31/03/2024).

Os impostos pagos totalizaram R\$168,5 milhões no 1T24 (+186,3%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	231,4	112,7	105,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	6,2	0,3	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	237,6	113,0	110,2%

Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



O lucro líquido totalizou R\$237,6 milhões no 1T24 (+110,2%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$19.406,3 milhões em março de 2024, aumento de 8,0% em relação a dezembro/23 devido, principalmente, à 6ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes, em março, no valor de R\$1.630,0 milhões. No anexo V da página 26, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$5.474,4 milhões em março de 2024, aumento de 20,0% em relação ao saldo de dezembro/23.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2024 em 3,4x, redução de 0,1x em relação a dezembro/23.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2024	31/12/2023	Var.
Curto Prazo	4.996,0	3.638,7	37,3%
Longo Prazo	14.410,3	14.328,0	0,6%
Dívida Bruta Total ¹	19.406,3	17.966,7	8,0%
(-) Caixa e equivalentes	5.474,4	4.560,3	20,0%
Dívida Líquida	13.931,9	13.406,4	3,9%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,4x	3,5x	-0,1x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços ("ECS") encerrou março/24 em 3,3x, estável em relação a dezembro/23.

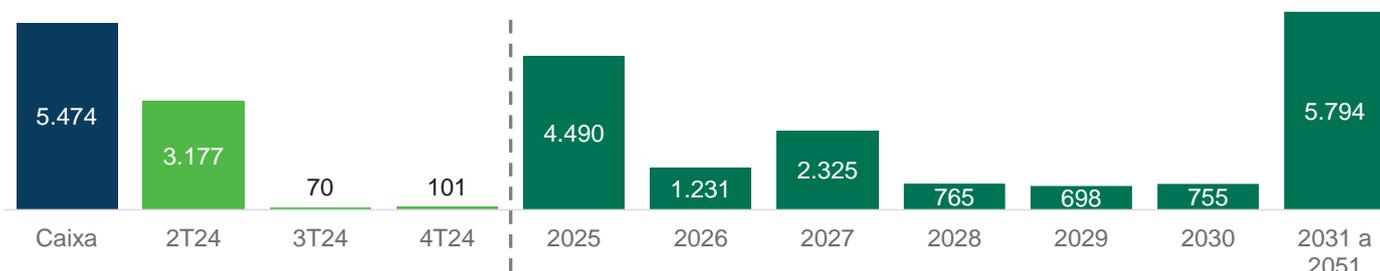
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2024:

No 2T24, os vencimentos totalizam R\$3.177,0 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$1.866,0 milhões), sendo na Ecovias dos Imigrantes (R\$1.442,6 milhões), Ecosul (R\$246,3 milhões), EcoNoroeste (R\$110,2 milhões) e outras (R\$66,9 milhões) e entre a *holding/subholdings* (R\$1.311,0 milhões), sendo na EcoRodovias Concessões e Serviços (R\$1.222,4 milhões) e outras (R\$88,5 milhões). No 3T24, os vencimentos totalizam R\$70,4 milhões e no 4T24, R\$100,9 milhões. Os recursos estão disponíveis para pagamento nos vencimentos previstos.

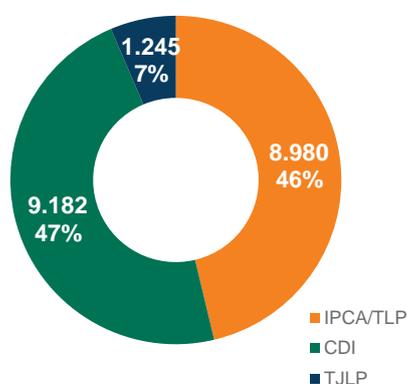
Em 2025, os vencimentos totalizam R\$4.490,1 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$3.848,0 milhões), sendo na EcoNoroeste (R\$2.193,2 milhões), Ecovias dos Imigrantes (R\$893,0 milhões), EcoRioMinas (R\$427,9 milhões) e outras (R\$333,9 milhões) e entre a *holding/subholding* (R\$642,1 milhões),

sendo na EcoRodovias Infraestrutura e Logística (R\$284,5 milhões), EcoRodovias Concessões e Serviços (R\$278,4 milhões) e Holding do Araguaia (R\$79,2 milhões).

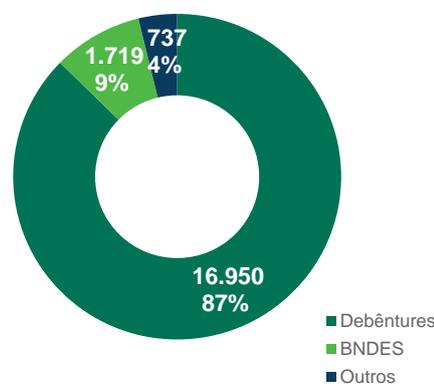
Em 31/03/2024, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$5.474,4 milhões, 1,6x os vencimentos de 2024: R\$3.348,3 milhões.



Dívida Bruta – 31/03/2024
por indexador (em R\$ milhões e %)

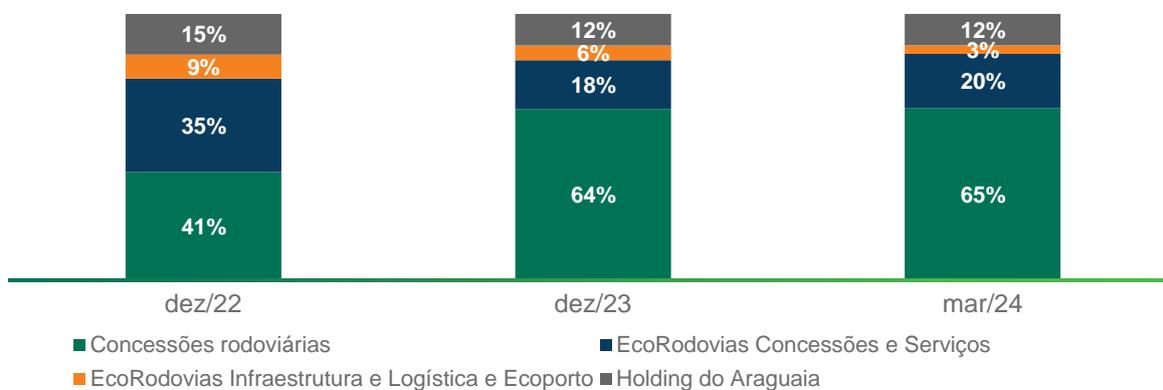


Dívida Bruta – 31/03/2024
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Liability management (Alocação da dívida líquida)

Em 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 1T24, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 65% da dívida líquida consolidada (+24 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 35%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	Intangível / Imobilizado	1T24	
		Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	714,3	47,1	761,5
Ecovias dos Imigrantes	52,6	6,4	59,0
Ecopistas	26,2	6,4	32,7
Ecosul	7,9	2,8	10,7
Eco101	64,2	16,0	80,3
Ecoponte	13,2	0,9	14,0
Eco135	129,5	4,1	133,6
Eco050	64,0	10,6	74,6
Ecovias do Cerrado	90,1	-	90,1
Ecovias do Araguaia	42,5	-	42,5
EcoRioMinas	117,3	-	117,3
EcoNoroeste	106,8	-	106,8
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,6	-	2,6
Outros¹	46,3	-	46,3
Eliminações	(5,4)	-	(5,4)
CAPEX	757,9	47,1	805,0

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

O capex realizado totalizou R\$805,0 milhões no 1T24 e destinaram-se, principalmente, à: obras de duplicação e ampliação de capacidade na **Eco135 e Eco101**, obras de ampliação de capacidade na **Ecovias do Cerrado**, conservação especial de pavimento na **Eco135, Eco101, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas e EcoNoroeste** e implantação de prédios operacionais na **EcoRioMinas e EcoNoroeste**.

Em abril/24, a **Ecovias do Cerrado** entregou as obras do Trevão de Monte Alegre de Minas, localizado no entroncamento da BR-365 e a BR-153, no Triângulo Mineiro. As obras incluíram, principalmente, duplicações, a construção de quatro alças de acesso, dois viadutos e duas pontes. O Trevão foi implementado em um ponto de interseção importante para a região, numa rota de escoamento de produtos agrícolas e industriais, que anteriormente contava com uma rotatória subdimensionada para o atual volume de tráfego.

Ecovias do Cerrado
Trevão de Monte Alegre de Minas



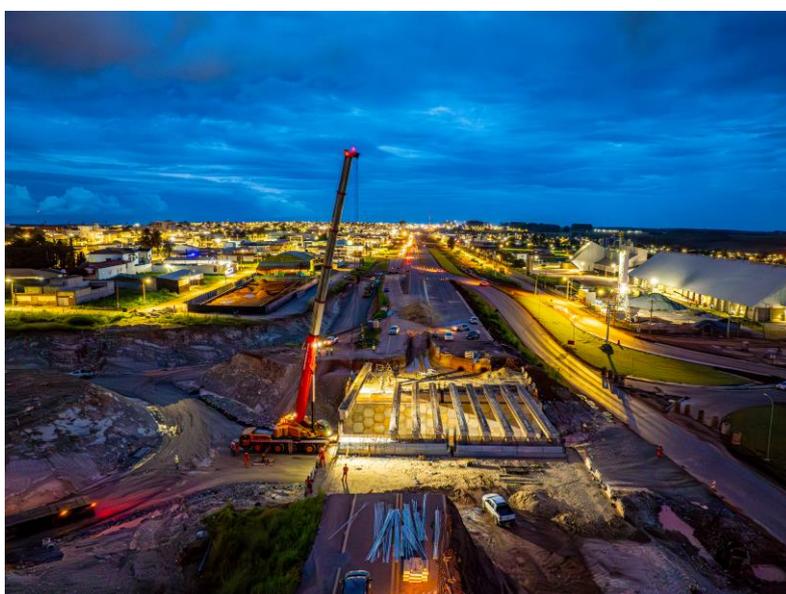
Eco135

Obras de implantação do Anel Viário de Montes Claros

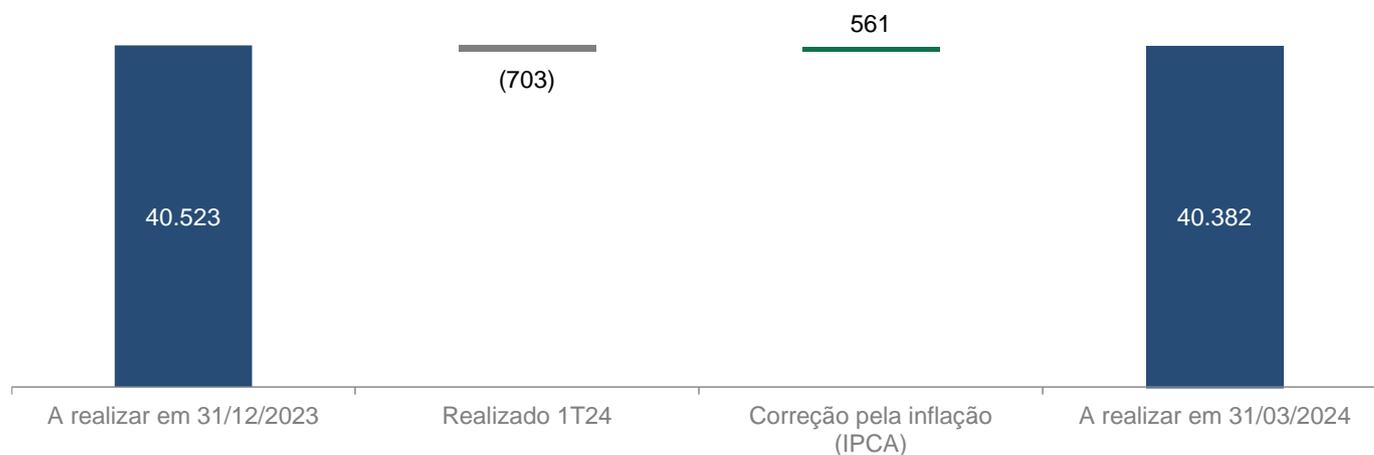


Eco050

Obras de duplicação da rodovia entre o km 95,700 ao 101,200 em Cristalina/GO



Evolução do *capex* contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 1T24, o *capex* contratual a realizar totalizou R\$40.381,6 milhões, redução de 0,4% (R\$141,9 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em março/24, a EcoRodovias publicou o Relatório Integrado 2023, detalhando a sua abordagem em relação à gestão de riscos, oportunidades e impactos ambientais, econômicos e sociais inerentes ao seu modelo de negócio, de forma integrada à estratégia de investimentos e geração de valor financeiro das concessões administradas. O destaque dessa edição deu-se pelo lançamento da estratégia ESG da Companhia, a **Agenda ESG 2030**. A agenda é baseada em 10 vias da sustentabilidade: Estratégia Climática, Biodiversidade & Ecossistema, Economia Circular, Segurança, Capital Humano & Diversidade, Equidade e Inclusão, Comunidades, Ética, Transparência e Integridade, Compras Sustentáveis, Proteção de Dados e Segurança e Inovação e Tecnologia. A Companhia possui metas de médio e longo prazo em todas as vias, a serem alcançadas por meio de iniciativas transversais que abrangem diferentes áreas da EcoRodovias.

Ambiental | Via Estratégia Climática

Transição energética: instalação de carregadores elétricos

No 1T24, a EcoNordeste implementou 11 equipamentos para apoio aos usuários que utilizam carros elétricos.

Social | Via Segurança Ocupacional e Viária

Programa Segurança Sempre

O Programa Segurança Sempre, principal iniciativa de segurança ocupacional da EcoRodovias realizou, no 1T24, o treinamento “Liderança em Segurança” para diretores, gerentes, coordenadores e supervisores da Companhia. Além do treinamento, foram realizadas sessões de *coaching* individualizadas para abordar competências de segurança para a liderança.

Social | Via Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

A EcoRodovias assinou o protocolo de intenções da 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Essa iniciativa, do Governo Federal, apoiada pelos Ministérios do Trabalho, das Mulheres e da Igualdade Racial, criará um plano de ação sobre o tema pelos próximos dois anos. A assinatura do termo, reforça nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais justo e equalitário e os nossos compromissos da Agenda ESG 2030.

Campanha de Carnaval – Assédio, Pare

A Companhia lançou a edição 2024 de sua campanha “Assédio, pare”, que busca coibir casos de assédio sexual, moral, injúria e agressão contra operadores de praças de pedágio e demais colaboradores. A iniciativa visa impactar tanto os assediadores quanto desenvolver a autopercepção de quem está sendo violado, concedendo o apoio necessário para a realização de denúncias.

Social | Via Comunidades

Movimento ODS Santos 2030

O Ecoporto aderiu ao Movimento ODS Santos 2030 realizado pela Associação Comercial de Santos, cujo objetivo é buscar soluções para as metas da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os desafios, estão a erradicação da pobreza e da fome, a redução das desigualdades, promoção da diversidade, preservação da vida terrestre e marinha, entre outros.

Via Transversal: Inovação e Tecnologia

A EcoRodovias foi reconhecida como a 4ª empresa mais inovadora em Tecnologia da Informação de 2023, no prêmio “As 100+ Inovadoras no Uso de TI”, realizado anualmente pelo IT Forum.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T24	1T23	Var.
Pesados			
Ecovias dos Imigrantes	8.218	6.871	19,6%
Ecopistas	8.329	6.584	26,5%
Ecosul	4.592	4.792	-4,2%
Eco101	10.417	9.944	4,8%
Ecoponte	1.052	1.067	-1,4%
Eco135	7.812	7.480	4,4%
Eco050	10.019	9.580	4,6%
Ecovias do Cerrado	6.888	6.549	5,2%
Ecovias do Araguaia	9.569	8.902	7,5%
TOTAL COMPARÁVEL¹	66.895	61.769	8,3%
EcoRioMinas ²	11.502	3.058	n.m.
EcoNoroeste ³	9.121	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	87.519	64.827	35,0%
Leves			
Ecovias dos Imigrantes	9.724	9.807	-0,9%
Ecopistas	16.809	15.903	5,7%
Ecosul	2.097	2.098	-0,1%
Eco101	5.106	5.064	0,8%
Ecoponte	5.850	5.983	-2,2%
Eco135	2.109	1.938	8,8%
Eco050	3.935	3.729	5,5%
Ecovias do Cerrado	2.090	1.961	6,6%
Ecovias do Araguaia	2.335	2.256	3,5%
TOTAL COMPARÁVEL¹	50.054	48.741	2,7%
EcoRioMinas ²	6.626	2.573	157,5%
EcoNoroeste ³	4.692	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	61.372	51.314	19,6%
Pesados + Leves			
Ecovias dos Imigrantes	17.942	16.678	7,6%
Ecopistas	25.138	22.487	11,8%
Ecosul	6.689	6.890	-2,9%
Eco101	15.523	15.008	3,4%
Ecoponte	6.902	7.050	-2,1%
Eco135	9.921	9.418	5,3%
Eco050	13.954	13.309	4,8%
Ecovias do Cerrado	8.978	8.510	5,5%
Ecovias do Araguaia	11.904	11.158	6,7%
TOTAL COMPARÁVEL¹	116.949	110.510	5,8%
EcoRioMinas ²	18.128	5.631	n.m.
EcoNoroeste ³	13.813	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	148.891	116.141	28,2%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **28,2% no 1T24** devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **5,8% no 1T24**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

O tráfego consolidado mensal, no 1T24, apresentou aumento de 29,5% em janeiro, 34,3% em fevereiro e 21,8% em março e o tráfego comparável, crescimento de 5,5% em janeiro, 9,1% em fevereiro e 3,3% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **35,0% no 1T24** e o **tráfego comparável**, **8,3%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes, Eco050 e Ecovias do Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja, milho e açúcar; **Ecopistas**, ao aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Eco101**, ao ciclo de celulose da região e na **Eco135 e Ecovias do Araguaia**, à indução de tráfego em razão das entregas das duplicações iniciais. A redução na **Ecosul** deve-se, principalmente, à diminuição das exportações de soja devido ao atraso da colheita, em função do excesso de chuvas e na **Ecoponte**, à diminuição da movimentação de veículos comerciais leves.

Veículos Leves: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **19,6% no 1T24** e o **tráfego comparável**, **2,7%**. O crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T24	1T23	Var.
Ecovias dos Imigrantes	22,65	21,36	6,1%
Ecopistas	5,04	4,57	10,3%
Ecosul	20,52	15,93	28,8%
Eco101	3,80	4,08	-6,8%
Ecoponte	6,20	6,00	3,3%
Eco135	9,20	8,70	5,7%
Eco050	6,65	6,60	0,8%
Ecovias do Cerrado	5,70	5,29	7,6%
Ecovias do Araguaia ¹	10,65	10,31	3,3%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	9,70	9,07	6,9%
EcoRioMinas ³	13,25	16,01	-17,2%
EcoNoroeste ⁴	12,61	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,40	9,41	10,6%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A **tarifa média consolidada** apresentou aumento de **10,6% no 1T24** e a **tarifa média comparável**, **6,9%**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Em fevereiro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com aumento de **3,85%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 14 de novembro de 2022.

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de **5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com aumento de **3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos ("SPI"), o **acréscimo de R\$ 0,10 (dez centavos)** na tarifa por praça de pedágio, por tempo indeterminado, para

mitigação dos desequilíbrios econômico-financeiros e postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **ajuste de 5,91%** sobre o reajuste contratual (3,94%), a fim de cessar, a partir de 1º de julho de 2023, o desequilíbrio referente ao não repasse do reajuste tarifário de 2013 e 2014, **totalizando o aumento de 10,08% nas tarifas de pedágio**.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 1,43%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 4,15%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o saldo restante (80% do montante total) do reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+9,67%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de junho de 2023.

Em setembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **redução de 6,69%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores X e D. O reajuste considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+0,11631%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022.

Em outubro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,78%** devido à variação do IPCA e à incidência do Fator C.

Em novembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 5,56%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 1T24:

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 28,9%** devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em março/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio nas praças Viúva Graça e Viúva Graça B (bloqueio) da **EcoRioMinas** com **aumento de 6,08%** devido à variação do IPCA. **No 1T24**, a tarifa média apresentou redução de 17,2%, devido ao início da cobrança de pedágio em praças com tarifas menores entre os períodos.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T24:

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,50% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroste** com aumento de 4,66% devido à variação do IPCA.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050**, previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	1.549,6	1.104,5	40,3%
Ecovias dos Imigrantes	406,8	356,5	14,1%
Ecopistas	126,8	102,9	23,3%
Ecosul	137,5	121,3	13,3%
Eco101	59,2	61,3	-3,4%
Ecoponte	42,8	42,3	1,2%
Eco135	91,3	82,0	11,3%
Eco050	93,0	87,9	5,8%
Ecovias do Cerrado	51,2	45,1	13,6%
EcoRioMinas ¹	240,8	90,2	167,1%
Ecovias do Araguaia ²	126,9	115,0	10,4%
EcoNoroeste ³	173,1	-	n.m.
Receita Acessória	28,3	27,2	4,2%
Receita de Construção	605,0	474,4	27,5%
RECEITA BRUTA	2.183,0	1.606,2	35,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁴	1.577,9	1.131,7	39,4%

1) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

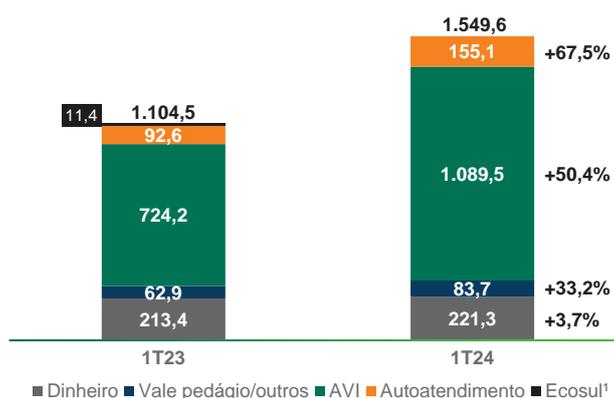
3) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.549,6 milhões no 1T24 (+40,3%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A receita de pedágio comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 12,0% no 1T24 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 1T24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 70,3% do total da receita de pedágio (66,3% no 1T23), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,0% (8,5% no 1T23), dinheiro, 14,3% (19,5% no 1T23) e por vale-pedágio/outros, 5,4% (5,8% no 1T23).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

Receita Acessória: R\$28,3 milhões no 1T24 (+4,2%) em função do incremento em contratos de arrendamento de áreas e fibra ótica.

Receita de Construção: aumento de 27,5% no 1T24 devido ao maior volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	83,6	64,9	28,8%
Conservação e Manutenção	66,7	36,2	84,3%
Serviços de Terceiros	162,3	123,5	31,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	39,3	31,9	23,1%
Outros	39,0	40,4	-3,5%
CUSTOS CAIXA	390,8	296,9	31,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	284,5	267,7	6,3%
Custo de Construção de Obras	605,0	474,4	27,5%
Provisão para Manutenção	25,9	19,5	32,5%
Depreciação e Amortização	196,9	150,9	30,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.218,7	941,7	29,4%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.218,7 milhões no 1T24 (+29,4%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. **Os custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$390,8 milhões no 1T24 (+31,6%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$284,5 milhões no 1T24 (+6,3%) devido, principalmente, ao aumento em Conservação e Manutenção e Serviços de Terceiros.

Seguem abaixo as principais variações no 1T24:

- **Pessoal:** aumento de R\$18,7 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$1,7 milhão (+3,0%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do Programa de Participação nos Resultados – PPR de 2023.
- **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$30,5 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$8,5 milhões (+24,3%) devido, principalmente, ao incremento em conservação de revestimento vegetal, em função da normalização dos gastos da Ecovias do Araguaia, a partir de 2024, após a conclusão dos trabalhos iniciais no ano anterior.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$38,8 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$12,0 milhões (+10,9%) devido, principalmente, ao incremento em consultoria e assessoria jurídica, em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão da Eco101.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$7,4 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$1,6 milhão (+6,2%) devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- **Outros:** redução de R\$1,4 milhão. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos diminuíram R\$7,2 milhões (-19,0%) devido, principalmente, à redução em provisão de multas administrativas.
- **Custo de Construção:** aumento devido ao maior volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** aumento em razão das duplicações e ampliação da capacidade das rodovias.
- **Depreciação e Amortização:** aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	391,3	278,1	40,7%
Depreciação e Amortização	196,9	150,9	30,5%
Resultado Financeiro	247,2	148,3	66,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	192,0	141,8	35,4%
Receita de Construção	(605,0)	(474,4)	27,5%
Custo de Construção	605,0	474,4	27,5%
Provisão para Manutenção	25,9	19,5	32,5%
EBITDA AJUSTADO¹	1.053,3	738,5	42,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.444,1	1.035,3	39,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	72,9%	71,3%	1,6 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.053,3 milhões no 1T24 (+42,6%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. **A margem EBITDA ajustada atingiu 72,9%**. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste apresentou aumento de 14,0% no 1T24 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T24	Margem	1T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	309,4	79,7%	271,1	78,9%	14,1%
Ecopistas	85,2	70,9%	66,6	68,1%	27,8%
Ecosul	102,1	80,5%	89,9	81,0%	13,5%
Eco101	25,6	46,0%	15,1	26,3%	69,3%
Ecoponte	25,7	61,7%	27,2	67,4%	-5,6%
Eco135	66,4	79,3%	59,6	79,3%	11,4%
Eco050	56,6	66,5%	55,1	68,6%	2,8%
Ecovias do Cerrado	26,5	56,4%	22,9	55,3%	15,9%
EcoRioMinas	152,7	69,1%	54,4	65,7%	180,7%
Ecovias do Araguaia	83,0	71,2%	77,3	73,3%	7,3%
EcoNoroeste	120,1	75,9%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	0,1	n.m.	(0,8)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.053,3	72,9%	738,5	71,3%	42,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.444,1		1.035,3		39,5%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	102,8	85,4	20,3%
Custos e Despesas Operacionais	(95,7)	(85,8)	11,6%
(+) Depreciação e Amortização	12,7	10,3	23,7%
Custos Caixa	(83,0)	(75,5)	9,9%
Custo Caixa Ajustado¹	(75,4)	(69,2)	9,0%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ²	(5,2)	20,6	n.m.
EBITDA	14,5	30,5	-52,4%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões EcoRioMinas e EcoNordeste.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

A receita líquida totalizou R\$102,8 milhões no 1T24 (+20,3%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$83,0 milhões no 1T24 (+9,9%) devido, principalmente, ao aumento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do Programa de Participação nos Resultados – PPR de 2023.

O EBITDA atingiu R\$14,5 milhões no 1T24.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T24	1T23	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais (cntrs)	10.459	4.338	141,1%
Contêineres Cheios (cntrs)	5.629	3.012	86,9%
Contêineres Vazios (cntrs)	4.830	1.326	n.m.
Carga geral (ton.)	36.703	44.627	-17,8%
Operação de Armazenagem			
Operação de Armazenagem (cntrs)	13.000	14.254	-8,8%
Carga geral (ton.)	12.154	14.885	-18,3%

Em dezembro/23, a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) manteve a vigência do contrato de arrendamento do Ecoporto por 180 dias (junho/24) até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

A operação de cais (carga geral) apresentou redução de 17,8% no 1T24 e as operações de armazenagem de contêineres e carga geral apresentaram redução de 8,8% e 18,3%, respectivamente, no 1T24 devido, principalmente, à redução de contratos *spot* em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	21,7	28,8	-24,6%
Operação de Armazenagem	78,7	141,8	-44,5%
Outros	0,2	0,1	102,0%
TOTAL	100,6	170,7	-41,1%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	74,6	94,2	-20,9%
Custos e Despesas	(67,8)	(85,3)	-20,5%
Depreciação e Amortização	5,6	20,7	-72,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,2	n.m.
EBITDA	12,4	29,9	-58,5%
Margem EBITDA	16,6%	31,7%	-15,1 p.p.
Resultado Financeiro	(1,5)	13,1	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,3)	(3,0)	-22,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,9	19,2	-84,7%

A receita líquida apresentou redução de 20,9% no 1T24 devido à diminuição das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T24	1T23	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	18,5	22,7	-18,5%
Conservação e Manutenção	2,0	2,8	-28,9%
Serviços de Terceiros	22,5	24,3	-7,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,5	10,3	2,0%
Outros	8,7	4,5	90,8%
CUSTOS CAIXA	62,2	64,6	-3,7%
Depreciação e Amortização	5,6	20,7	-72,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	67,8	85,3	-20,5%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$67,8 milhões no 1T24 (-20,5%).

Os custos caixa totalizaram R\$62,2 milhões no 1T24 (-3,7%) devido à redução das operações, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para junho/24.

O EBITDA atingiu R\$12,4 milhões no 1T24 (-58,5%).

O resultado financeiro foi negativo em R\$1,5 milhão no 1T24 devido à atualização monetária do ativo sujeito à indenização.

O lucro líquido totalizou R\$2,9 milhões no 1T24.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2024	31/12/2023	VAR. 31/03/2024 vs 31/12/2023
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.370.780	3.524.241	24,0%
Aplicações Financeiras	892.881	797.259	12,0%
Aplicações financeiras - conta reserva	73.274	100.814	-27,3%
Clientes	509.517	480.695	6,0%
Clientes - Partes Relacionadas	5	5	0,0%
Tributos a recuperar	92.420	102.755	-10,1%
Despesas antecipadas	27.322	16.853	62,1%
Venda de participação Elog S.A.	18.873	20.031	-5,8%
Outros créditos	148.590	142.994	3,9%
Ativo Circulante	6.133.662	5.185.647	18,3%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	359.508	364.996	-1,5%
Depósitos judiciais	178.082	175.980	1,2%
Despesas antecipadas	11	19	-42,1%
Outros créditos	69.712	48.835	42,8%
Ativo sujeito à indenização	309.778	313.585	-1,2%
Outros créditos - conta reserva	1.367.652	1.313.765	4,1%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	-	3.255	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	137.425	137.952	-0,4%
Realizável a longo prazo	2.422.168	2.358.387	2,7%
Imobilizado	448.097	436.161	2,7%
Intangível	18.518.480	17.979.706	3,0%
TOTAL DO ATIVO	27.522.407	25.959.901	6,0%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2024	31/12/2023	VAR. 31/03/2024 vs 31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores e Risco Sacado	326.373	457.500	-28,7%
Empréstimos e financiamentos	131.707	126.103	4,4%
Passivo de Arrendamento	73.843	70.855	4,2%
Debêntures	4.864.276	3.512.589	38,5%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	88.565	100.400	-11,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	149.768	138.850	7,9%
Débitos com outras partes relacionadas	51.240	108.847	-52,9%
Obrigações com Poder Concedente	107.426	131.600	-18,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	164.121	158.019	3,9%
Provisão para manutenção	79.328	95.295	-16,8%
Provisão para construção de obras futuras	44.742	46.558	-3,9%
Dividendos a pagar	137.813	137.813	0,0%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	4.897	5.556	-11,9%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	13.955	13.692	1,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	37.148	37.865	-1,9%
Outras contas a pagar	139.554	137.630	1,4%
Passivo Circulante	6.414.756	5.279.172	21,5%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.324.617	2.336.495	-0,5%
Debêntures	12.085.668	11.991.483	0,8%
Passivo de Arrendamento	123.704	117.404	5,4%
Tributos Diferidos	121.146	105.322	15,0%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	361.030	355.811	1,5%
Obrigações com Poder Concedente	2.270.194	2.186.342	3,8%
Provisão para manutenção	229.441	228.428	0,4%
Provisão para construção de obras futuras	20.304	17.499	16,0%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	98.827	116.954	-15,5%
Outras contas a pagar	245.414	232.885	5,4%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	2.586	4.948	-47,7%
Passivo Não Circulante	17.883.829	17.694.469	1,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	41.041	41.041	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	580.872	580.872	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	231.372	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	254.464	248.274	2,5%
Patrimônio Líquido	3.223.822	2.986.260	8,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.522.407	25.959.901	6,0%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T24	1T23	VAR. 1T24 vs 1T23
RECEITA BRUTA	2.300.527	1.788.660	28,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.549.582	1.104.548	40,3%
Receitas Ecopátio Cubatão	16.436	10.941	50,2%
Receitas Acessórias e Outras	28.868	28.081	2,8%
Receitas Ecoporto Santos	100.594	170.653	-41,1%
Receita de Construção	605.047	474.437	27,5%
Deduções da Receita Bruta	(173.811)	(184.323)	-5,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.126.716	1.604.337	32,6%
Custo dos Serviços Prestados	(1.194.091)	(954.472)	25,1%
Pessoal	(109.692)	(95.634)	14,7%
Conservação e Manutenção	(75.572)	(42.125)	79,4%
Serviço de Terceiros	(70.984)	(55.657)	27,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(49.879)	(41.194)	21,1%
Depreciação e Amortização	(211.542)	(182.716)	15,8%
Outros	(45.500)	(43.186)	5,4%
Provisões para Manutenção	(25.875)	(19.523)	32,5%
Custo de Construção	(605.047)	(474.437)	27,5%
LUCRO BRUTO	932.625	649.865	43,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(86.575)	(48.167)	79,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(81.553)	(72.916)	11,8%
Depreciação e Amortização	(5.284)	(647)	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	262	25.396	-99,0%
EBIT	846.050	601.698	40,6%
Resultado Financeiro	(412.559)	(343.062)	20,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR e CS	433.491	258.636	67,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(195.929)	(145.604)	34,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	237.562	113.032	110,2%
Participação dos acionistas não controladores	6.190	283	n.m.
Participação dos acionistas controladores	231.372	112.749	105,2%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,33	0,16	105,2%
EBITDA	1.062.876	785.061	35,4%
(+) Provisão para Manutenção	25.875	19.523	32,5%
EBITDA AJUSTADO	1.088.751	804.584	35,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/03/2024		2.365,0
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.365,8
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/03/2024		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/03/2024		999,1
Demonstrações de Resultado - 1T2024		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		19,6
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		32,5
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		13,6
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		18,9

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T24	1T23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	237.562	113.032
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.032.411	774.187
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	216.825	183.363
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	18.059	4.218
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	588.837	416.899
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	69.415	68.275
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	23.124	40.689
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	5.590	946
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	33.144	24.901
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(5.775)	(4.945)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	3.807	(14.201)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	1.447	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	2.102	(222)
Tributos diferidos	21.312	24.884
Capitalização de juros	(117.910)	(77.105)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	(266)	(391)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(1.917)	(2.413)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	174.617	120.720
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	-	(11.431)
Variações nos ativos operacionais	(57.708)	(74.118)
Cientes	(30.924)	(56.284)
Partes Relacionadas	-	323
Tributos a recuperar	10.335	5.673
Despesas antecipadas	(10.461)	4.799
Pagamentos depósitos judiciais	(185)	(3.744)
Outros créditos	(26.473)	(24.885)
Variações nos passivos operacionais	(471.780)	(197.732)
Fornecedores	(131.127)	(36.566)
Obrigações sociais e trabalhistas	10.918	(22.480)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(11.835)	8.186
Partes Relacionadas	(57.607)	(15.902)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(17.905)	(5.536)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(47.109)	(25.609)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	13.006	13.000
Pagamento Poder Concedente	(37.435)	(30.686)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(24.171)	(23.273)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(168.515)	(58.866)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	740.485	615.369
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(639.985)	(508.475)
Efeito de recebimento por venda Elog	4.937	4.374
Aplicações Financeiras - conta reserva	33.842	25.085
Aplicações Financeiras	(95.622)	(261.791)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(696.828)	(740.807)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações c/ Poder Concedente	(26.189)	(24.801)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.582.134	890.841
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(423.116)	(62.961)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(326.668)	(303.539)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.279)	(3.138)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	802.882	496.402
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	846.539	370.964
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.524.241	1.379.459
Saldo final de caixa e equivalentes	4.370.780	1.750.423
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	846.539	370.964

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2024	31/12/2023	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	12.905,9	11.172,9	15,5%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	442,6	428,9	3,2%	IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - EcoNoroeste	1.476,9	1.428,6	3,4%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - EcoNoroeste	821,9	797,8	3,0%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	282,6	274,5	3,0%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias do Cerrado	664,2	641,9	3,5%	IPCA + 6,35% a.a	setembro-27
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.002,5	973,6	3,0%	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	896,2	925,8	-3,2%	CDI+2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.597,0	-	n.m.	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	228,9	222,1	3,1%	CDI+1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	628,4	629,6	-0,2%	IPCA+6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	156,7	151,7	3,3%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	474,7	474,2	0,1%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	708,8	709,9	-0,2%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	112,9	108,2	4,4%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2a Emissão - EcoRioMinas	425,3	411,5	3,4%	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 2a Emissão - Eco135	529,9	532,1	-0,4%	IPCA + 7,10% a.a	março-43
Finem BNDES - Ecooponte	50,8	112,7	-54,9%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecooponte	110,1	111,5	-1,2%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecooponte	61,4	1,7	n.m.	TJLP+3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	111,2	115,6	-3,8%	TJLP+3,84% a.a.	junho-28
Finem BNDES - Eco101	174,4	179,2	-2,7%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	583,1	578,6	0,8%	TLP+3,49% a.a. (IPCA+5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	340,7	341,8	-0,3%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	100,1	100,9	-0,8%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	295,8	298,1	-0,8%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	138,7	136,2	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias do Araguaia	202,6	203,3	-0,3%	IPCA + 2,50830% a.a.	julho-46
Finame - Eco135	15,7	15,2	3,2%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias do Araguaia	271,6	267,7	1,5%	IPCA+7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	4.268,8	4.202,0	1,6%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	880,7	855,3	3,0%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	92,1	89,1	3,4%	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	507,4	488,5	3,9%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	20,7	19,7	5,2%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 11ª Emissão	1.059,3	1.096,5	-3,4%	CDI+1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	669,1	647,2	3,4%	CDI + 2,65 a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	228,4	221,4	3,2%	CDI + 1,85 a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	624,1	604,1	3,3%	CDI + 2,35 a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	187,1	180,2	3,8%	IPCA + 6,8285 a.a.	outubro-33
Holding	572,9	988,3	-42,0%		
Debêntures 6ª Emissão	572,9	988,3	-42,0%	CDI+2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.658,7	1.603,5	3,4%		
Debêntures 1ª Emissão	1.658,7	1.603,5	3,4%	IPCA+6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	19.406,3	17.966,7	8,0%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.